



PLANO DE AULA – Brasil Império - Parafusos

Unidade Temática: O Brasil no século XIX

Público Alvo: 8º ano

Disciplinas Exploradas: História

Objeto de Conhecimento: O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.

Competências: Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

Habilidades:

- (EFO8HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.
- (EFO8HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.

Prática Pedagógicas:

1. Questione se os alunos sabem o que significa resistência e o que essa palavra representa para eles. Depois apresente o conceito de resistência de maneira didática.
2. Faça uma pequena revisão sobre o processo de escravização, apontando que os sujeitos escravizados resistiram de diversas maneiras.
3. Apresente através de slides os diversos tipos de resistências, é necessário que o professor apresente exemplos com imagens e personagens negros que protagonizaram essas lutas.

- Fugas - mostre para os alunos que essas formas de resistência também aconteceram em Sergipe, cite o exemplo do grupo de Lagarto, os Parafusos. Primeiro conte a história do grupo, depois mostre um vídeo de uma apresentação, disponível: <https://youtu.be/ic2fOLKd9ko>

Outras formas de resistência que devem ser apresentadas:

- Sabotagens e motins
- Revoltas (sugestão: Revolta dos Malês)
- Formação dos Quilombos
- As formas de manutenção da própria cultura como resistência

4. Mostre para os alunos que a história dos povos africanos e afro-brasileiros não se resume a escravidão. Aponte a riqueza cultural e o legado e os valores civilizatórios deixados por eles.

O que avaliar?

Avaliar se os alunos conseguiram compreender os processos da resistência escravista no Brasil e em Sergipe.

Como avaliar?

Os alunos devem criar uma história em quadrinhos contando a história do grupo Parafusos. Site com texto curto que serve de embasamento para realização da atividade: <https://www.encontroteca.com.br/grupo/parafusos>

Referências:

SANTOS, Elizabeth Márcia dos. Resistência escrava: as fugas de escravos em São João Del Rei na última década de escravismo no Brasil. UFSJ: 2004.

VASCONCELOS. M. F. e.col (2023) Por uma Pesquisa e Escrita Parafusos: Pulos, Rodopios e Invenções de Si. Psicologia: Ciência e Profissão 2023 v. 43, p.1-14. Disponível em: www.scielo.br/pcp

Autoria: Maria Isabel de Barros Santos, integrante do Kizomba dos Saberes, projeto vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa em História da África e Diáspora Africana (Ananse Gephada) da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

#Império #resistência #parafusos #cultura
